

Esteja Preparado!

Abril 2009

Evacuação de passageiros e tripulação do voo 1549 da US Air, após amargem de emergência nas águas do rio Hudson, na cidade de Nova Iorque. →



Os passageiros e tripulantes do voo 1549 da US Airways, que partira de Nova Iorque para Charlotte, na Carolina do Norte, esperavam ter um voo de rotina, em 15 de Janeiro de 2009. Porém, aproximadamente 2 minutos após a decolagem, o avião chocou com um bando de passáros e perdeu potência nas duas turbinas. O avião seguia em baixa altitude (cerca de 3.000 pés, 1.000 metros), sem potência, e sobre uma grande área urbana. Havia perigo, não só para os passageiros e tripulação, mas também para as dezenas de milhares de pessoas no solo. Foi a hora da tripulação (Capitão Chesley B. Sullenberger, Primeiro Oficial Jeffrey B. Skiles, e as comissárias de voo: Sheila Dail, Doreen Welsh, e Donna Dent) pôr em prática tudo aquilo que tinham aprendido, nos muitos anos de formação/ treino e experiência, *e rapidamente*. Os pilotos constataram que não conseguiam rearrancar os motores e que não tinham altitude suficiente para planar o avião até ao aeroporto mais próximo. A sua única opção era realizar uma amargem no rio Hudson. A tripulação preparou os passageiros para a amargem, enquanto os pilotos controlaram o avião de modo a preparar a manobra de emergência. Deixaram o trem de aterragem recolhido, e usaram o comando que fecha todas as válvulas e aberturas da parte inferior da aeronave, de modo a aumentar a sua flutuabilidade na amargem. Os pilotos amaram com sucesso a aeronave em pleno rio Hudson, a oeste do centro de Manhattan. Todos os 150 passageiros e os 5 membros da tripulação saíram do avião em segurança e foram resgatados por embarcações comerciais que estavam nas proximidades e barcos de resgate. O tempo decorrido entre o choque com as aves até à amargem no rio foi cerca de 6 minutos! A tripulação foi mais tarde agraciada com a medalha “Master's Medal of the Guild of Air Pilots and Air Navigators” pelo “feito heróico e único na aviação”.

O que você pode fazer?

Uma indústria de processo, tal como uma moderna aeronave, é uma máquina complexa. Na maior parte do tempo, ela funciona muito bem, mas você nunca sabe quando alguma coisa pode correr mal e com isso, ter de responder a uma emergência. Você deverá estar sempre preparado e conhecer bem a sua unidade de produção, como funciona e como reagirá às suas acções, e o que fazer numa emergência. E você, também deve conhecer os perigos da sua unidade de processo, antecipar-se ao que possa correr mal e saber como agir.

- **Participar nas formações/treinos com o máximo de concentração e seriedade.** Por exemplo, todos os voos comerciais são iniciados com as sessões de segurança – presta atenção às mesmas? As emergências são raras, mas podem acontecer consigo. Você tem de saber como agir. Poderá não ter muito tempo para decidir o que fazer e a preparação e o treino são críticos para uma acção adequada.
- **Antes de iniciar qualquer actividade, reflecta alguns momentos sobre o que pode correr mal, quais as possíveis consequências, como o seu equipamento reagirá e o que você deverá fazer.** Se você não souber o que fazer, procure ajuda junto do seu supervisor, e não inicie a actividade até sentir-se seguro de que entendeu como responder a uma situação de emergência.
- **Participe em exercícios de resposta a emergência e simulacros** de modo a estar bem preparado.

Membros do CCPS PSID vejam no “Free Search” :
“Emergency Response” e “Evacuation”

Formação/Treino e antecipação preparam-lhe para emergências!